



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
Secretaria-Executiva  
Departamento de Fundos e Investimentos  
Coordenação-Geral de Governança de Fundos  
Governança da Coordenação-Geral de Fundos



**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	( X )	CNPq	( X )	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

**I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Título do Programa	Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia
--------------------	--

<b>Descrição:</b>	Programa integrado de desenvolvimento sustentável e soberano da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais, incluindo tecnologias de telecomunicação e monitoramento aeroespacial.
<b>Missão:</b>	Estimular a ciência e o desenvolvimento tecnológico-industrial na região amazônica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, focando na atenuação das assimetrias da região e na valorização responsável do bioma amazônico. O programa almeja integrar pesquisa, desenvolvimento e inovação com as riquezas naturais e culturais da Amazônia, promovendo oportunidades econômicas e sociais equilibradas, ao mesmo tempo em que preserva a integridade ambiental da região e valoriza os saberes tradicionais.
<b>Desafios:</b>	<p><b>1. Desenvolvimento de Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Inovação:</b> Fortalecer as universidades e centros de pesquisa locais, proporcionando recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologias adaptadas às necessidades da região.</p> <p><b>2. Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável:</b> Enfrentar o desafio de preservar a biodiversidade única da Amazônia, utilizando tecnologias para promover um desenvolvimento econômico, ambientalmente sustentável, e que beneficie o ecossistema de inovação local.</p> <p><b>3. Colaboração Multidisciplinar e Integração de Conhecimentos:</b> Promover uma colaboração efetiva entre cientistas, acadêmicos, comunidades locais, e setor privado, integrando conhecimentos tradicionais e científicos para criar soluções inovadoras e adaptadas às especificidades da região amazônica.</p> <p><b>4. Integração de Tecnologias Digitais e Sociais:</b> Utilizar tecnologias como inteligência artificial, ciência de dados, Internet das coisas, sensores, satélites, etc. para a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento social.</p> <p>Os desafios requerem uma abordagem holística e multidisciplinar, envolvendo colaboração entre cientistas, governos, comunidades locais, iniciativa privada e organizações internacionais.</p>
<b>Instrumentos de Implementação:</b>	( X ) Chamada Pública ( X ) Encomenda ( X ) Carta Convite
<b>Prazo de Vigência:</b>	36 meses

<b>Público alvo:</b>	Pesquisadores, Instituições Científico-Tecnológicas (ICTs), Redes de Pesquisa, Consórcios e Empresas, Entidades da Sociedade Civil, Organizações Sociais, Fundações Estaduais de Fomento, no que couber, para cada linha de atuação.
<b>Fonte de Recursos:</b>	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso, incluída Subvenção Econômica. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

## II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

<b>Descrição:</b>	<p>1. Apoio à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região amazônica voltada para recuperação, atualização, interiorização e criação de laboratórios, acervos científicos, históricos e culturais e coleções biológicas. (R\$150M).</p> <p>2. Apoio a projetos de inovação de empresas nas áreas de bioeconomia, cidades sustentáveis, descarbonização de processos produtivos, transformação digital, economia digital, restauração florestal, transporte e monitoramento ambiental. (R\$ 150M)</p> <p>3. Fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em rede, incluindo projetos de inovação social, visando apoiar ou criar centros avançados em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável da região amazônica. (R\$ 150M)</p> <p>4. Apoio a projetos de cooperação internacional, visando o desenvolvimento sustentável da região amazônica. (R\$ 50M)</p>
<b>Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:</b>	<p>As linhas de atuação do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia visam fortalecer a pesquisa e a tecnologia na Amazônia, uma região crucial para a biodiversidade e sustentabilidade global. Abrangendo quase metade do território nacional e nove estados, a Amazônia é rica em diversidade, mas ainda há muito a ser descoberto em termos de espécies e geografia. Apesar do progresso recente com novas instituições educacionais, desequilíbrios estruturais persistem. Projetos inovadores que combinem restauração florestal e desenvolvimento econômico são essenciais para valorizar a riqueza amazônica.</p> <p>Apoiar a colaboração entre cientistas pode potencializar o conhecimento existente e promover soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável da região. Isso é ainda mais importante considerando que a região possui recursos humanos altamente qualificados, mas ainda em menor número do que a necessidade. A cooperação internacional também é vital, considerando a presença da Amazônia em nove países das Américas do Sul.</p>
<b>Análise de Riscos:</b>	<p>O sucesso do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia enfrenta uma série de desafios que trazem riscos potenciais, como os seguintes:</p> <p>i. Risco estratégico: Risco de nível baixo. A Amazônia é uma prioridade para o governo e essas ações encontram-se na carteira do Novo PAC e estão alinhadas com as diretrizes presentes na ENCTI e na política presente no PPA.</p> <p>ii. Risco da gestão do projeto: <b>Risco de nível médio.</b> Relacionado à capacidade dos atores envolvidos coordenarem as diversas missões e executar investimentos e iniciativas no devido prazo.</p> <p>iii. Risco econômico: <b>Risco de nível médio.</b> As ações dependem de recursos do FNDCT e de recursos orçamentários previstos na LOA federal. A sua eventual redução colocará obstáculos à execução do programa.</p> <p>iv. Risco tecnológico: <b>Risco de nível médio.</b> Por conta principalmente das especificidades da região e da inovação das soluções.</p> <p>v. Riscos de logística e infraestrutura: <b>Risco de nível alto.</b> Superar as barreiras geográficas para deslocamento, compra e manutenção de equipamentos bem como melhorar a conectividade e o acesso à Internet e tecnologias nas áreas remotas da Amazônia é um grande desafio que necessita de vários atores colaborando para a consecução de um projeto.</p> <p>Esses riscos sublinham a necessidade de um diagnóstico detalhado das áreas de ação e de uma coordenação cuidadosa e abrangente para implantação do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia.</p>
<b>Resultados Esperados:</b>	<p>O Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia deverá resultar na ampliação conhecimento científico da região, no aumento de recursos humanos capacitados, na melhoria da infraestrutura de ciência e tecnologia na região e diminuição das assimetrias regionais. Espera-se apoiar Projetos em rede de pesquisa englobando várias instituições, com a participação das comunidades locais e, através de subvenção, o aumento dos investimentos empresariais em inovação, na estruturação e expansão do ecossistema de inovação da região amazônica, bem como no aumento de soluções envolvendo tecnologias sociais.</p>

## III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

<b>Alinhamento com a Estratégia do MCTI</b>	<p>Tem alinhamento com os quatro eixos definidos nas Diretrizes da Estratégia Nacional de CT&amp;I (ENCTI)</p> <p>I - recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;</p> <p>II - reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas;</p>
---	--

III - ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e  
IV - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.

#### IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

<b>Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Inovação nas empresas para uma nova industrialização <input checked="" type="checkbox"/> Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) <input type="checkbox"/> Programa Espacial Brasileiro <input type="checkbox"/> Política Nuclear <input checked="" type="checkbox"/> Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social
--	--

#### V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<b>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ODS 1 Erradicação da pobreza <input checked="" type="checkbox"/> ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável <input checked="" type="checkbox"/> ODS 3 Saúde e bem-estar <input checked="" type="checkbox"/> ODS 4 Educação de qualidade <input checked="" type="checkbox"/> ODS 5 Igualdade de gênero <input checked="" type="checkbox"/> ODS 6 Água potável e saneamento <input checked="" type="checkbox"/> ODS 7 Energia acessível e limpa <input checked="" type="checkbox"/> ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico <input checked="" type="checkbox"/> ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura <input checked="" type="checkbox"/> ODS 10 Redução das desigualdades <input checked="" type="checkbox"/> ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis <input checked="" type="checkbox"/> ODS 12 Consumo e produção responsáveis <input checked="" type="checkbox"/> ODS 13 Ação contra a mudança global do clima <input checked="" type="checkbox"/> ODS 14 Vida na água <input checked="" type="checkbox"/> ODS 15 Vida terrestre <input type="checkbox"/> ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes <input checked="" type="checkbox"/> ODS 17 Parcerias e meios de implementação
--	--

#### VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<b>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</b>	<p><b>TEMAS:</b></p> <p><b>1. Competitividade</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> 1.1 Produtividade do trabalho no conjunto das instituições apoiadas <input checked="" type="checkbox"/> 1.5 Fomento a empresas de base tecnológica (startups) <input checked="" type="checkbox"/> 1.6 Densidade tecnológica do conjunto das instituições apoiadas
	<p><b>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> 2.1 Diversidade de organizações apoiadas <input checked="" type="checkbox"/> 2.3 Escolaridade dos empregados no conjunto das organizações privadas com e sem fins lucrativos apoiadas
	<p><b>3. Sustentabilidade ambiental</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> 3.1 Recursos alocados em projetos e atividades com objetivos de PDI para sustentabilidade <input checked="" type="checkbox"/> 3.3 Certificação ambiental do conjunto das organizações apoiadas
	<p><b>4. Desenvolvimento regional</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado

**5. Articulação de ICTs com empresas**

- (X) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas
- (X) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação
- (X) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas
- (X) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades
- (X) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia
- (X) 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas
- (X) 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas
- (X) 16. Publicações em coautoria segundo nível
- (X) 17. Impacto das colaborações segundo nível

**6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica**

- (X) 18. Patentes
- (X) 18. Programas de computador
- (X) 18. Desenho industrial
- ( ) 18. Marca
- (X) 18. Cultivar protegida
- (X) 18. Cultivar registrada
- (X) 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

**7. Participação da pesquisa na fronteira científica**

- (X) 20. Publicações em periódicos
- (X) 20. Livros
- (X) 20. Capítulos de livros
- (X) 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas
- (X) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento
- (X) 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos
- (X) 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área do conhecimento.
- (X) 25. Publicações com pelo menos 1 citação
- (X) 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos
- (X) 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos
- (X) 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos
- (X) 29. Publicações em eventos
- (X) 30. Índice H da equipe

**8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura**

- (X) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto
- (X) 32. Tipos de resultados
- (X) 33. Grau de novidade dos resultados
- (X) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição
- (X) 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- (X) 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- (X) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

**9. P&D na empresa**

- (X) 38. Gasto em PDI na empresa
- (X) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade
- (X) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo
- (X) 41. PDI e estrutura organizacional
- (X) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

**10. Inovação tecnológica de produto e processo**

- (X) 43. Geração de inovações por grau de novidade  
 (X) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)
- 11. Ciclo de políticas públicas**  
 (X) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas  
 (X) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes  
 (X) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

## VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

Em milhões de reais

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2023	2024	2025
AÇÃO TRANSVERSAL			
OS's			
CT-INFRA			
CT-FVA			
CT-AGRO			
CT-AERONAUTICO			
CT-AMAZÔNIA			
CT-AQUA			
CT-BIOTEC			
CT-ENERGIA			
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO			
CT-MINERAL			
CT-PETRO			
CT-SAÚDE			
CT-TRANSPORTE			
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>300,00</b>	<b>200,00</b>

## VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

<b>Informações Complementares</b>	<p>1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LDO e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.</p> <p>2. No que concerne aos recursos do CT-Amazônia estes deverão ser investidos integralmente na Região da Amazônia Ocidental e Amapá, de acordo com o Art. 2º § 3º da Lei 8.387 de 1991, sendo 50% destinados às ICTs criadas e mantidas pelo poder público, bem como às instituições de pesquisa ou instituições de ensino superior mantidas pelo poder público, conforme § 5º do mesmo artigo.</p> <p>3. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p> <p>4. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.</p>
-----------------------------------	---

Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF\_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 13/12/2023.

**LUIS MANUEL REBELO FERNANDES**

Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 28/12/2023, às 16:49 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11604881** e o código CRC **57661492**.